



Lição 11

15 de Dezembro de 2024

A PROMESSA DE PROVISÃO

Murilo Alencar

4º TRIMESTRE 2024 | ADULTOS



FERRAMENTA EBD

Esboço Da Lição 11

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

AS PROMESSAS DE DEUS

Confie e Viva as Bênçãos do Senhor porque Fiel é o que Prometeu

Domingo, 15 dezembro de 2024

A PROMESSA DE PROVISÃO

O QUE ESTUDAREMOS?

Nesta lição, estudaremos a promessa de provisão para o crente em suas necessidades. Sabemos que a Bíblia revela que o ser humano é composto de corpo, alma e espírito. Por isso, podemos afirmar que ele tem necessidades físicas, emocionais e espirituais. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO ÁUREO – COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES

“Portanto, meu conselho é: Não fiquem preocupados a respeito de coisas: O que comer, o que beber e o que vestir. Porque vocês já têm a vida e o corpo - e ele são muito mais importantes do que o comer ou o que vestir”. (Mt 6.25 NBV).

Em Mateus 6.25-34, nosso Senhor, por quatro vezes nos diz: “Não andeis ansiosos [...]” com a vida, com a alimentação, com o vestuário e com o amanhã. “Não andeis ansiosos.” Em outras palavras, não se preocupe demais; não fique demasiadamente aflito. É correto fazer uma provisão cautelosa para o futuro; mas a fadiga excessiva, a preocupação desgastante, a ansiedade que atormenta — tudo isso está errado.

William MacDonald diz o seguinte:

Tal preocupação sobre o futuro é pecado, pois nega o amor, a sabedoria e o poder de Deus. A preocupação nega o amor de Deus implicando que ele não se preocupa conosco. Nega sua sabedoria implicando que ele não sabe o que está fazendo. E nega seu poder implicando que ele não é capaz de suprir nossas necessidades.

VERDADE PRÁTICA

O Senhor Jesus, o nosso amigo fiel, preenche todas as nossas necessidades físicas, emocionais e espirituais.

- "O Senhor Jesus". A expressão "O Senhor Jesus" revela a soberania de Cristo, que não é apenas um mestre, mas o Senhor de tudo e de todos. Ele é o Rei eterno, aquele que governa com autoridade divina e amor incomparável. No entanto, essa soberania é marcada pela humildade e pela proximidade, pois Ele se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.14). Ele não é um Senhor distante, mas um Senhor que conhece as nossas lutas e os nossos anseios. Seu senhorio, portanto, é um senhorio de cuidado e compaixão.
- "O nosso amigo fiel". Jesus é descrito aqui como "amigo fiel", uma figura de proximidade e confiança. Não é qualquer amizade, mas uma amizade baseada na fidelidade imutável. Ele não é um amigo que nos abandona nas dificuldades ou que falha em suas promessas. Em um mundo onde até os amigos mais próximos podem falhar, Jesus permanece firme, sempre disponível, sempre confiável.
- "Preenche todas as nossas necessidades físicas". Jesus não é indiferente às nossas necessidades físicas. Ele conhece nossa fragilidade humana e a importância do corpo em nossa experiência terrestre. Durante Seu ministério terreno, Ele curou enfermos, alimentou multidões e cuidou das necessidades físicas das pessoas.
- "Emocionais". As necessidades emocionais fazem parte da complexidade da vida humana, e Jesus, como nosso amigo fiel, compreende a profundidade das emoções humanas. Ele experimentou em Sua própria vida a dor da perda, a tristeza, o abandono e a angústia (Jo 11.35). Em Sua crucificação, Ele se fez vulnerável a todas as nossas aflições emocionais, tomando sobre Si as nossas dores. Ele é aquele que cura o coração quebrantado e conforta aqueles que estão tristes.
- "Espirituais". A dimensão espiritual de nossas vidas é a mais profunda e essencial. O Senhor Jesus preenche a nossa necessidade espiritual de perdão, de reconciliação com Deus e de vida eterna. Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1.29), oferecendo-nos a salvação pela Sua morte e ressurreição. Somente através Dele podemos ser restaurados espiritualmente e ter acesso ao Pai.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. A PROVISÃO DAS NECESSIDADES BÁSICAS

1.1 Não fiqueis ansiosos!

A LIÇÃO DIZ: No *Sermão do Monte*, capítulo 6 do *Evangelho de Mateus*, o Senhor Jesus ensina sobre as esmolas, a oração, o jejum, dentre outros temas. Ele ensinou aos discípulos a respeito de não viverem de maneira ansiosa e preocupada com as necessidades básicas da vida, pois o Deus que provê para todos os animais e os vegetais, cuida também das necessidades básicas, emocionais e espirituais do ser humano.

O que o Senhor quer dizer com “preocupar-se”? Será que “não se preocupem” significa “não trabalhem” ou “fiquem de braços cruzados”? Não, pois a Bíblia constantemente exalta o valor do trabalho e suas bênçãos: “Quem não quiser trabalhar, também não coma” (2 Ts 3.10), e: “Preguiçoso, aprenda uma lição com as formigas” (Pv 6.6). Fundamentalmente, preocupar-se e trabalhar são coisas distintas.

Ao utilizar a palavra “preocupar-se”, o Senhor se refere, não ao “prover”, mas ao angustiar-se, ao estar atormentado por medos e preocupações infundadas. Essas preocupações são falsas, angustiantes e insistentes, esgotando nosso coração e nervos.

A palavra "ansiedade" (6:25) significa "rasgar", enquanto "inquietação" (6:31) significa "constante suspense". Essas duas palavras eram usadas para descrever um navio açoitado pelos ventos fortes e pelas ondas encapeladas de um mar tempestuoso.

Warren Wiersbe, citando Corrie ten Boom, afirma:

A ansiedade não esvazia o amanhã do seu sofrimento; ela esvazia o hoje do seu poder. A ansiedade é ser crucificado entre dois ladrões: o ladrão do remorso em relação ao passado e o ladrão da preocupação em relação ao futuro.

Dessa forma, Jesus foi categórico ao dizer: "Não fique preocupado! Não se deixe dominar pela ansiedade." Ele nos dá boas razões para isso, como veremos a seguir.

Perante Deus nenhuma angústia é tão grande que ele não a possa resolver, e nenhuma necessidade tão pequena que ele não a possa ver.

1.2 Provisão do alimento diário.

A LIÇÃO DIZ: *No versículo 26, Jesus faz referência às “aves do céu” que não semeiam, nem segam, nem fazem estoque de comida, mas o Pai Celestial provê seu alimento diário.*

Se essa ilustração leve fosse levada ao pé da letra, poderia sugerir que o discípulo não tem necessidade de cultivar e colher alimentos. Mas a questão é que Deus cuida para que até os pássaros sejam alimentados, e um discípulo é mais valioso para Ele do que um pássaro. O que é proibido é a preocupação, não o trabalho. Até mesmo os pássaros precisam gastar muita energia na caça ou na busca por seu alimento, mas a questão é que ele está lá para ser encontrado. E ele é fornecido por seu Pai celestial; a verdadeira compreensão dessa frase é o antídoto definitivo para a ansiedade.

1.3 Provisão da vestimenta.

A LIÇÃO DIZ: *Da mesma forma, nos versículos 28 e 30, o Senhor Jesus faz uma referência aos lírios dos campos, que não compram, nem produzem suas roupas, mas o Pai Celestial os veste de maneira bela.*

Vamos ler o texto bíblico:

— E por que se preocupam com o que vão vestir? Observem como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, porém, afirmo a vocês que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não fará muito mais por vocês, homens de pequena fé? Portanto, não se preocupem, dizendo: “Que comeremos?”, “Que beberemos?” ou “Com que nos vestiremos?” Porque os gentios é que procuram todas estas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de todas elas. Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas.

Essa segunda ilustração paralela ao v. 26, mais uma vez, não deve ser levada a uma recomendação de passividade e ociosidade, mas é outro argumento do menor para o maior para indicar o cuidado de Deus por seus filhos. Os lírios provavelmente não devem ser identificados com uma única espécie, pois são considerados no v. 30 como grama, as ervas daninhas mortas usadas como combustível para um forno. É a vegetação selvagem em geral que mostra a prodigalidade da provisão de Deus para o adorno de sua criação e, portanto, proíbe a ansiedade com relação às nossas próprias roupas. Essa ansiedade indica pouca fé, uma palavra usada em outras partes de Mateus para os discípulos quando eles não confiaram em Jesus em uma situação de necessidade física (8.26; 14.31; 16.8; 17.20). Para Mateus, a fé é uma confiança muito prática no cuidado e no poder do Pai e de Jesus (cf. 8.8-10; 9.2, 21-22, 28-29; etc.). A ansiedade é, portanto, seu oposto e é descartada para o discípulo.

A preocupação primária com as necessidades materiais é característica dos gentios. Eles são homens sem Deus. Esses homens não têm conhecimento de um Pai celestial e, portanto, não têm um antídoto para a ansiedade e o conseqüente materialismo em suas perspectivas. O discípulo, por outro lado, percebe que o Pai sabe que você precisa de todas as coisas, e sua fé lhe garante que Ele pode e vai providenciá-las.

O devemos fazer? Esse é o clímax do ensinamento de Jesus nessa perícopes. O texto diz: *Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas.*

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. A PROVISÃO DAS NECESSIDADES EMOCIONAIS

2.1 Somos seres integrais.

A LIÇÃO DIZ: *A Palavra de Deus revela que somos corpo, mas também alma (1 Ts 5.23). Nesse sentido, além das necessidades físicas, temos necessidades emocionais. Portanto, somos seres inteiros. Assim sendo, o que se passa na alma reflete no corpo. Ela é a esfera responsável pelas emoções e pelos sentimentos. Ela se entristece, sente afeto, se alegra (Mc 14.34; Ct 1.7; Sl 86.4). Por isso, a mordomia da alma é indispensável para o nosso bem-estar completo. Assim como o corpo, a alma deve ser cuidada, preservada de maneira irrepreensível (1 Ts 5.23).*

Nos dias atuais, vemos uma grande dedicação ao cuidado do corpo: academias cheias, dietas rigorosas e um estilo de vida fit. Porém, muitas vezes, esquecemos que a alma também precisa de cuidado. Assim como o corpo necessita de alimento, água e descanso, a alma anseia por comunhão com Deus, paz e renovação espiritual. Quando a alma está abatida, isso reflete no corpo e na vida como um todo. Deus, em Sua infinita provisão, supre tanto as necessidades do corpo quanto da alma. Ele nos convida a lançar sobre Ele nossas cargas e encontrar descanso e renovação n'Ele. Cuidar da alma é essencial para uma vida verdadeiramente saudável.

Existe um debate no campo da antropologia bíblica que envolve duas “posições”: o dicotomismo e o tricotomismo. Os dicotomistas creem que o homem é integrado por uma parte material (o corpo) e uma parte espiritual (o espírito, também chamado de alma). Os tricotomistas, por sua vez, defendem

que o homem é composto por três partes distintas: o corpo, a alma e o espírito. Somos adeptos da corrente teológica tricotomista. Mas, em minha opinião, esse assunto não é tão relevante, isto é, ser dicotomista ou tricotomista. Ambas as posições são válidas.

Entendamos o texto que diz:

“E, agora, que o Deus da paz os torne santos em todos os aspectos, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam mantidos irrepreensíveis até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama fará isso acontecer, pois ele é fiel” (1Ts 5.23-24).

O desejo-súplica de Paulo é fácil de se entender: ele almeja que os crentes sejam visitados pelo Deus doador da paz, de maneira que, mesmo vivendo numa sociedade hostil, eles experimentem sua obra santificadora de forma completa, não havendo nenhum espaço em branco na vida deles (exterior e interior) que não seja preenchido por aquilo que se harmoniza com o caráter do Senhor. E o apóstolo vai além, anelando que isso perdure até a volta do Senhor. Deus ver o ser humano de forma integral.

2.2 A ansiedade no mundo.

A LIÇÃO DIZ: *As Palavras de Jesus em Mateus 6 são bem atuais. Ele trata das preocupações e inquietudes das pessoas no processo de decisões. O nosso Senhor nos alerta para o fato de a ansiedade poder nos prejudicar.*

- As palavras de Jesus são atuais e universais. Jesus, em Mateus 6, aborda uma realidade humana que transcende os tempos: a preocupação com as necessidades e os desafios da vida. Ele nos lembra que a ansiedade, muitas vezes, surge da falta de confiança em Deus como nosso provedor. Essa mensagem, embora dita há séculos, é extremamente relevante em um mundo marcado por estatísticas alarmantes sobre transtornos de ansiedade.
- A ansiedade prejudica a vida espiritual, emocional e física. Jesus nos alerta sobre o impacto negativo da ansiedade. Ela não apenas rouba a paz da alma, mas também afeta o corpo, conforme a ciência tem demonstrado. O dado de que 300 milhões de pessoas no mundo sofrem com ansiedade, e o Brasil lidera esse ranking, destaca como essa ausência de paz é uma epidemia moderna. Essa inquietação reflete a fragilidade do ser humano diante da incerteza e a necessidade urgente de buscar refúgio no cuidado divino.
- O chamado de Jesus para uma confiança prática em Deus. Em Mateus 6.34, Jesus nos convida a descansar no cuidado diário de Deus. Ele nos orienta a viver um dia de cada vez, confiando que o Pai Celestial conhece nossas necessidades antes mesmo de pedirmos. Essa é uma resposta divina à inquietação humana: buscar o Reino de Deus em primeiro lugar, descansando

na provisão e no sustento que só Ele pode oferecer. Essa mensagem continua a ser uma fonte de esperança e direção para o mundo moderno.

2.3A solução para a ansiedade.

A LIÇÃO DIZ: *A nossa solução sempre está em Jesus. Não há enfermidade que Ele não possa curar, mesmo as emocionais (Mt 12.15).*

A Bíblia nos assegura que Jesus é poderoso para curar todas as nossas enfermidades, inclusive as emocionais (Mt 12.15). No entanto, Deus também nos dá meios para buscarmos ajuda. Assim como procuramos médicos para doenças físicas, é sábio buscar apoio espiritual de líderes e, quando necessário, auxílio de profissionais especializados para questões emocionais. Fé e ação caminham juntas, e cuidar da mente e do coração é uma forma de honrar o dom da vida que Deus nos deu.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. A PROVISÃO DAS NECESSIDADES ESPIRITUAIS

3.1 Necessidade de salvação.

A LIÇÃO DIZ: *Além de ser corpo e alma, o ser humano também é espírito. Por isso, temos necessidades espirituais. A maior delas é a salvação.*

- A Condição Universal do Homem: Pecado e Separação de Deus. A Bíblia declara que a maior necessidade do ser humano não é física, emocional ou material, mas espiritual. Todos pecaram e, por isso, estão separados de Deus (Rm 3.23). A maior tragédia do pecado é a separação de Deus, fonte de toda vida e bondade (Is 59.2). Sem Ele, estamos espiritualmente mortos (Ef 2.1).
- A Provisão Exclusiva de Deus para a Salvação. A Bíblia revela que Deus, em Sua misericórdia e amor, proveu um caminho para a salvação: Jesus Cristo. Ele é o único mediador entre Deus e os homens (1 Tm 2.5). Jesus veio para buscar e salvar o perdido (Lc 19.10) e oferecer Sua vida como sacrifício perfeito pelos pecados da humanidade (Hb 9.28). A salvação não pode ser conquistada por boas obras ou mérito pessoal (Ef 2:8-9). É um presente dado por Deus, fruto

da Sua graça, e deve ser recebido pela fé em Cristo. Somente Ele tem autoridade para perdoar pecados (Mc 2.10) e dar a vida eterna (Jo 14.6).

3.2 Necessidade da presença e direção de Deus.

A LIÇÃO DIZ: *Outra necessidade espiritual de que o ser humano tem é da presença e da direção de Deus na vida. A cada dia que passa, precisamos buscar a presença de Deus mediante a oração para fazer a sua vontade em nossa vida (Êx 33.15; At 1.4,5). Além dessa preciosa presença, precisamos também da direção divina em nossa jornada.*

Moisés reconheceu que nada poderia substituir o favor e a proximidade de Deus em sua jornada no deserto (Êx 33.15). Sem a presença divina, estamos espiritualmente perdidos, vulneráveis e incapazes de cumprir o propósito para o qual fomos criados. Moisés não queria somente as promessas e o poder de Deus, ele queria presença do Deus de toda provisão. O texto bíblico diz:

Então Moisés disse: — Se a tua presença não for comigo, não nos faças sair deste lugar.

Além da presença, necessitamos da direção divina em nossa jornada. Todos enfrentamos momentos de decisão que podem impactar nossas vidas e o cumprimento do propósito de Deus para nós. Agir sem a direção de Deus é arriscado e muitas vezes leva a frustração e erro.

A direção divina é concedida por meio da oração, da Palavra de Deus e da iluminação do Espírito Santo. O salmista declara que a Palavra é lâmpada para os pés e luz para o caminho (Sl 119.105), enquanto Paulo nos ensina que o Espírito Santo nos guia em todas as coisas (Rm 8.14). Buscar essa direção é um ato de humildade e submissão à vontade de Deus, reconhecendo que Seus caminhos são mais altos que os nossos (Is 55.8-9).

3.3 Necessitados do Espírito Santo.

A LIÇÃO DIZ: *A direção do Espírito é indispensável, mais fundamental ainda é a presença do próprio Espírito em nós. Já dizia o salmista: “Não retires de mim o teu Espírito Santo” (Sl 51.11). Para cumprir a sua missão na Terra, o Senhor Jesus foi ungido pelo Espírito Santo (At 10.38). Da mesma forma ocorre conosco, pois só o Espírito Santo pode convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8); só o Espírito Santo pode nos capacitar para evangelizar de maneira eficaz (At 1.8); e até às nossas intercessões não serão bem-sucedidas sem a ação poderosa do Espírito Santo (Rm 8.26). Sem essa obra, a Igreja não pode avançar. O Espírito Santo provê a nossa necessidade espiritual.*

Desde os tempos do Antigo Testamento, a presença do Espírito de Deus era vista como um sinal de aprovação divina. O clamor do salmista Davi, ao dizer "Não retires de mim o teu Espírito Santo" (Sl 51.11), revela a consciência de que, sem o Espírito, não há vida espiritual genuína.

No Novo Testamento, o Espírito Santo é concedido permanentemente aos que creem em Jesus (Jo 14.16-17). Ele não apenas habita em nós, mas também nos guia em todas as áreas da vida cristã. A presença do Espírito é a garantia de que pertencemos a Deus (Ef 1.13-14) e é Ele quem opera em nós para nos transformar à imagem de Cristo.

O Espírito Santo tem uma obra essencial no mundo: convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8). Sem essa atuação, ninguém pode ser salvo, pois é Ele quem ilumina o entendimento para que o homem compreenda sua necessidade de Cristo.

Além disso, o Espírito Santo nos capacita para a obra de Deus. Antes de enviar Seus discípulos ao mundo, Jesus ordenou que esperassem a promessa do Pai, o Espírito Santo (At 1.4-8). Sem essa capacitação, é impossível realizar a missão divina com eficácia. Ele nos dá poder para testemunhar, coragem para proclamar o Evangelho e discernimento para enfrentar os desafios.

A obra do Espírito não se limita à evangelização. Ele também age como nosso intercessor diante de Deus. Em momentos de fraqueza e incapacidade, o Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Rm 8.26). Essa intercessão é essencial para que nossas orações estejam alinhadas à vontade de Deus.

Além disso, o Espírito Santo é quem mantém a Igreja unida e em movimento. Ele distribui dons espirituais, capacitando os crentes para servirem ao corpo de Cristo (1 Co 12:4-7). Sem Ele, a Igreja não pode avançar nem cumprir sua missão de ser luz para o mundo.

CONCLUSÃO

Vamos recapitular:

- O Senhor provê as necessidades básicas de toda a Criação, sobretudo do ser humano em sua tricotomia.
- A ansiedade é um mal global na atualidade. Entretanto, assim como nas enfermidades de ordem física, através de Jesus e da sua Palavra, também podemos obter a vitória sobre ela.
- Como seres tricotômicos, além das necessidades físicas e emocionais, também temos as carências espirituais, as quais por meio do Espírito Santo, o Senhor também nos provê.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

- ANDRADE, Claudionor de. Dicionário teológico. Rio de Janeiro: CPAD, 1997.
- VINE, W. E.; UNGER, Merrill F.; WHITE Jr.; William. Dicionário Vine. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
- PERARMAN, Myer. Conhecendo as doutrinas da bíblia. Rio de Janeiro: Editora Vida, 2006.
- AGUIAR, Marcelo. Deus de promessas. Curitiba: Editora Betânia, 2023.